

## **35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **CAPACIDADE PRODUTIVA INICIAL DE SELEÇÕES DE CAFEIROS COM TOLERÂNCIA À FERRUGEM, NA REGIÃO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG**

J. B. Matiello, Engº. Agrº. MAPA/Procafé, M L. Carvalho, Engº. Agrº Faz. L e S, U. V. Barros, Engº. Agrº. Central Campo e C M. Barbosa Tec. Agr. Café Brasil

Estão sendo conduzidos 2 ensaios na região cafeeira das montanhas de Minas, em altitudes na faixa de 700-800m, visando estudar a adaptação de novas seleções de cafeeiros oriundos de seleções efetuadas nas Fazendas Experimentais MAPA/PROCAFÉ e algumas tendo como origem a EPAMIG.

No 1º ensaio, em Inhapim, a 700m de altitude, o ensaio consta de 8 itens, tendo como padrão o Catuaí IAC/44. O plantio foi efetuado em jan/05, no espaçamento 2 x 0,7m, em blocos ao acaso, 4 repetições e parcelas de 6 plantas. As seleções incluídas no ensaio, constam do quadro 1.

O 2º ensaio consta de 33 itens, a 800m de altitude, em São Domingos das Dores, com plantio em abril 2005, no espaçamento 2,5 x 1,0m, em delineamento blocos ao acaso, 3 repetições e 5 pl/parcela. Os itens ensaiados estão colocados no quadro 2.

A condução dos experimentos foi feita com níveis de adubações usuais. No trato fito-sanitário foram usados 4 foliares de Viça-café e o Kit-café no solo, para todos os tratamentos, incluindo o padrão Catuaí.

Para avaliação da capacidade produtiva inicial dos materiais genéticos em teste foi feita a análise das 3 primeiras safras colhidas nos 2 ensaios, cujos dados foram transformados em scs/ha.

### Resultados e conclusões (preliminares):

Nos quadros 1 e 2 estão colocados os resultados de produtividade nas 3 primeiras safras e a média delas, nas diferentes seleções em ensaio.

**Quadro 1** : Produtividade nas 3 primeiras safras ( em scs/ha) em cafeeiros no ensaio em Inhapim-MG - 2009

Seleções	Produtividade (Scs/ha)			
	2007	2008	2009	Média
Catucaí Am. 24/137	66,4	0,0	93,7	54,7
Catucaí Am. 2S L	65,5	8,9	52,1	42,2
Acauã	61,0	8,9	101,2	57,0
Catuai IAC – 144	59,5	1,5	104,1	55,2
Catucaí Vermelho 785/15	53,6	8,9	83,4	48,7
Catucaí Vermelho 36/6	47,6	1,5	74,5	41,5
IBC – Palma II	46,1	17,9	89,5	51,2
Siriema	23,8	11,9	55,0	30,3

**Quadro 2:** Produtividade, nas 3 primeiras safras ( em scs/ha) em cafeeiros no ensaio em S.D.das Dores-MG, 2009

SELEÇÕES	Produtividade (Scs/ha)			
	2007	2008	2009	Média
Catucaí Vermelho 785/15	47,5	33,3	76,7	52,5
Catucaí Amarelo 5/49	51,7	56,3	85,0	64,3
Pau Brasil	35,8	40,0	45,8	40,5
Catiguá MG1	31,7	40,0	91,6	54,4
Catiguá MG2	29,2	69,2	75,0	57,8
Sacramento	19,2	33,3	108,1	53,5
Araponga	37,5	46,7	76,7	53,6
Catucaí Amarelo 24/137(sel. Jamaica)	50,0	31,9	80,8	54,2
Katipó Broto Roxo	45,8	38,8	50,0	44,9
Catucaí Vermelho 36/6 cv.470	35,8	62,5	75,0	57,7
Catucaí Vermelho 19/8 cv.221	45,8	56,7	66,7	56,4
Sabiá 398 cv. 648	55,8	29,2	101,6	62,2
Catucaí Amarelo 3 SM cv.15	40,0	72,2	91,6	67,9
Catucaí Amarelo 2 SL CK	45,8	50,0	70,8	55,5
Catucaí Amarelo 24/137(Jaguarai)	44,2	42,5	70,8	52,5
Bem-te-vi Amarelo cv.600	23,4	37,5	83,3	48,0
Catucaí 20/15 Vermelho cv.476	43,3	25,0	79,1	49,1
Acauã SH2 cv. 2	59,2	35,0	95,8	63,3
Bem-te-vi Vermelho cv.190	45,8	50,0	93,3	63,0
Catucaí Vermelho 24/137 cv.01	46,7	60,8	91,6	66,3
Sachimor Amarelo	37,5	48,3	85,0	56,9
Catucaí 20/15 Cerrado(Vermelho)	47,5	62,5	112,5	74,1
Catucaí Amarelo 20/15 cv. 479	46,7	35,8	112,5	65,0
Palma II Cv.690	50,0	46,7	87,5	61,4
Catucaí vermelho IAC 44	44,2	50,0	87,5	60,5
Catucaí Amarelo 5/74	42,5	46,7	95,8	61,6
Catucaí Amarelo 20/15 cv. 479 cv .1106	42,5	75,0	89,1	68,8
Catucaí Amarelo tardio linha 30 cv. 02 cv.35	30,0	51,7	93,3	58,3
Catucaí Vermelho 19/8 cv.221	45,8	41,7	89,1	58,8
Acauã cv.1087	45,8	86,7	79,1	70,5
Paraíso MG H 419/1	47,5	66,7	95,8	70,0
Acauã 363	36,7	39,2	62,5	46,1
Catucaí Amarelo SSP 1	47,5	50,8	80,8	59,7

A observação dos dados de produtividade nos 2 ensaios mostra um grande número de novas seleções das cultivares Catucaí Amarelo e Vermelho, especialmente a seleção 20/15, do Sabiá 398, do Acauã e do Palma II com boa capacidade produtiva, superior ao próprio Catucaí, usado como padrão. Os ensaios terão continuidade por mais 3 safras, para a obtenção de capacidade produtiva em 3 ciclos bienais, mostrando o vigor dos materiais.